

	NOME:	
	DATA:	TRABALHO ONLINE – 23/03
	TURMA:	DISCIPLINA: REDAÇÃO
	PROFESSOR(A): Lílian de Melo	NOTA:
	ASSINATURA DOS PAIS E/ OU RESPONSÁVEIS:	

Querido(a) aluno(a),

Você poderá realizar a impressão deste material e resolvê-lo de forma manuscrita. Assim que terminar de respondê-lo, você deverá fotografá-lo e enviá-lo por e-mail.

Caso faça a opção pela resolução digital, salve o mesmo, para que, após o término, possa encaminhar para a correção.

O meu e-mail é: lilian.redacao2020@gmail.com. O trabalho deve ser encaminhado até o dia 30/03.

Qualquer dúvida, estou à disposição!

Abraços!

Lílian

1) Leia os textos abaixo:

Texto I

No diário



*Diário, amigo meu,
fica aí quietinho,
fechado a sete chaves.*

*Gosto de ver como você desperta
curiosidade nesta casa
e naquela carinha.*

*Minha irmã ofereceu
metade da mesada dela
só pra penetrar nos meus segredos.
Meu irmão sempre perturba,
dá desculpas de procurar coisas...
só pra ler alguma coisa
quando escrevo em você.*

*Meu pai dá risinhos.
Diz que todos os diários são iguais,
cheios de muitos sonhos
e pequenas desilusões.*

*O cidadão M.J.S.,
O tal carinha, convencido e "Dom Juan",
já me perguntou se falo dele
em 90% das páginas.*

*Tem gente que tem caixas-fortes,
cofres de tesouros, mapas de minas.
Eu tenho você, meu Diário.*

*Sem a chave (tão bem escondidinha),
Como vão ler você, meu Diário?*

Texto II



O Diário é um tipo de texto pessoal, de acordo com os textos acima percebe-se que ele desperta o interesse das pessoas. Por que isto acontece?

2) Leia o texto abaixo e responda às questões.

Paraipaba - Ceará, 06 de julho de 2016.

Querido diário!

Lembro-me do dia mais marcante da minha vida, foi nas férias em Paraipaba: a final do Campeonato Paraipabense. Ali vivi um momento inesquecível e único. Quando entrei no estádio e vi aquela multidão de pessoas nas arquibancadas, senti um friozinho na barriga. Meu coração batia fortemente e estava com muita vergonha, pois jogar naquele lugar com tanta gente me olhando precisava de coragem.

Começou o jogo. Levamos um gol logo no início da partida. O treinador permanecia muito chateado, pois estávamos perdendo. Mas finalmente conseguimos empatar. A torcida vibrava e nos pedia mais gols. Faltava pouco tempo pra terminar o jogo quando aproveitei um lance e fiz o gol da vitória. A alegria dos membros do time e dos torcedores nas arquibancadas foi intensa. Todos comemoravam aquela vitória. Eu me senti um verdadeiro herói.

Naquele dia, ganhamos troféu e medalhas. Foi tão marcante aquele momento que quando me lembro hoje ainda fico extasiado.

Antônio Caio dos Santos

2.1 A finalidade do texto é

- a) apresentar dados relevantes do futebol brasileiro.
- b) registrar algo agradável vivenciado pelo autor.
- c) relatar acontecimentos marcantes de vários personagens.
- d) defender uma opinião por meio de argumentos.

2.2 Existe uma opinião em

- a) “foi nas férias em Paraipaba: a final do Campeonato Paraipabense.”
- b) “Quando entrei no estádio e vi aquela multidão de pessoas nas arquibancadas, senti um friozinho na barriga.”
- c) “... pois jogar naquele lugar com tanta gente me olhando precisava de coragem.”
- d) “Começou o jogo. Levamos um gol logo no início da partida.”

2.3 O que o narrador-personagem quis inferir ao falar “meu coração batia fortemente”?

- a) Que ele estava triste, pois jogar com muita gente precisava de muita determinação.
- b) Que ele estava nervoso, portanto precisava sair dali urgente.
- c) Que ele estava totalmente determinado a fazer vários gols naquele jogo.
- d) Que ele estava feliz e nervoso ao mesmo tempo, pois no estádio havia muitas pessoas nas arquibancadas.

2.4 O diário é um gênero textual que relata experiências vividas pelo próprio narrador. Como o diário costuma ser íntimo, a linguagem geralmente é simples. A frase abaixo que apresenta traços da linguagem informal é

- a) “Faltava pouco tempo pra terminar o jogo...”
- b) “Naquele dia, ganhamos troféu e medalhas.”
- c) “Lembro-me do dia mais marcante da minha vida...”
- d) “e fiz o gol da vitória.”

3) Leia a coletânea a seguir:

Texto I

Passo fundo, 31 de outubro de 2015

Querido Diário,

Hoje já acordei com uma sensação estranha. Talvez por ser o “dia das bruxas”. Como habitual, fui à escola e logo pude entender que algo inusitado iria acontecer. Tivemos duas aulas vagas, pois o professor de geografia ficou doente.

Na sala de aula, a Ana e a Célia ficaram dando risadinhas e olhando pra mim. Depois veio o Hugo e me disse que eu tinha um chiclete no cabelo. A minha questão foi: Quem colocou ele ali? E porque ao invés de me falarem ficaram rindo da minha cara? Fiquei muito chateada com a atitude delas e de outras pessoas que passavam bilhete enquanto aproveitavam para olhar pra minha cabeça.

No recreio, não tive coragem de falar com elas e fiquei no meu canto, lendo a matéria de história e aproveitando responder as questões que o prof. passou na aula passada. Quando cheguei em casa, almocei e fiquei enfiada no quarto o dia inteiro pensando que não quero mais voltar pra escola. Nem fome eu tive!

Depois de tanto pensar, resolvi enfrentar o problema e escrevi uma carta pra Ana e pra Célia. Acho que ficou bem legal, ainda que no texto eu não reprovei a atitude delas. Pelo contrário, convidei elas para serem minhas amigas. Gosto delas, mas não gosto de injustiças, de caçoar dos outros. Acho muito feio rir de um defeito ou da desgraça alheia. Eu sei: tenho um coração mole!!!

Tomara que amanhã isso não aconteça. Sobre isso, estive pensando qual profissão gostaria de ter no futuro e não cheguei numa conclusão concreta. Uma coisa eu sei: quero ajudar as pessoas e fazer diferença no mundo. Tenho fé nisso!!! Termino esse dia com a frase de um autor que gosto muito do Drummond: “Há campeões de tudo, inclusive de perda de campeonatos.”

Boa noite,

Helena

Texto II

Segunda-feira, 15 de junho de 1942

Querida Kitty,

Minha festa de aniversário foi no domingo de tarde. Passamos um filme de Rin-Tin-Tin, O faroleiro. Meus amigos e eu adoramos. Divertimo-nos a valer. Vieram muitos meninos e meninas. Mamãe está sempre querendo saber com quem vou me casar. Nem de longe suspeita que é com Peter Wessel; um dia — sem corar nem pestanejar — consegui tirar definitivamente essa ideia da cabeça dela. Durante anos, Lies Goosens e Sanne Houtman foram minhas melhores amigas. Mas depois conheci Jopie de Waal, na Escola Secundária Israelita. Passamos a andar juntas, e ela é, agora, minha melhor amiga. Lies fez amizade com outra menina, e Sanne frequenta outra escola, onde arranjou novos amigos.

Sua Anne.

Diário de Anne Frank

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, crie uma página de diário relatando um fato marcante que ocorreu em sua vida, como, por exemplo, este momento de quarentena devido a pandemia do novo coronavírus. Utilize todas as características, desse gênero textual, já estudadas durante as aulas. O seu texto deverá atender à seguinte estrutura:

- 1- o texto deve conter o relato na primeira pessoa;
- 2- se quiser dê um nome ao seu diário, para que você possa dialogar com ele;
- 3- dê a seu texto o tom que revestiu esse dia vivido por você: tristeza, alegria, espanto, medo, ou uma mistura dessas sensações;
- 4- não esqueça do vocativo, da data e da assinatura;
- 5- não ultrapasse o número de linhas.

01	
05	
10	
15	
20	